

AS CONTRIBUIÇÕES DA ÉTICA AO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE¹

THE ETHICS OF CONTRIBUTIONS TO PROFESSIONAL ACCOUNTING

CONTRIBUCIONES DE LA ÉTICA EL PROFESIONAL DE CONTABILIDAD

Odir Berlatto, Mestre em Ciências Sociais. Professor da Faculdade da Serra Gaúcha (FSG).
Endereço Profissional: Rua Os Dezoito do Forte, nº 2366. Bairro: São Pelegrino, Caxias do
Sul-RS - Brasil. CEP: 95020-472. Telefone: (54) 2101-6069. Email: odir.berlatto@gmail.com
ou odir.berlatto@fsg.br

Andréia Schemes Coleoni, Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da
Serra Gaúcha (FSG). Endereço Profissional: Rua São Francisco, nº 46 Bairro: Desvio Rizzo
Caxias do Sul- RS - Brasil, CEP: 95110-700. Telefone: (54)30194007. E-mail:
deiacoleoni@hotmail.com

Caroline Bortolini, Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra
Gaúcha (FSG). Endereço Profissional: Rua Angelo Trentin, 534. Bairro: Panazzolo Caxias do
Sul - Brasil. CEP: 95080-355. Telefone: (54) 3222 7846. Email: carol_bort@hotmail.com

Cláudia Schemes Pistore, Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra
Gaúcha (FSG). Endereço Profissional: Rua General Jacinto Maria Goody, nº2585. Bairro:
Santa Lucia, Caxias do Sul - Brasil. CEP: 95032-140. Telefone: (54) 9162-4557. Email:
claudia@rodare.com.br

Franciele Mezalira Belusso, Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da
Serra Gaúcha (FSG). Endereço Profissional: Rua Antônio Grendene, 474, Bairro 1º de maio.
Farroupilha - RS - Brasil. CEP: 95180-000. Telefone: (54) 9662 7437. E-mail:
fran.mbelusso@hotmail.com

RESUMO

O presente ensaio analisa as contribuições da ética na profissão contábil e sua importância no contexto organizacional. Questões relacionadas à ética possuem grande importância nas diferentes profissões, especialmente para profissionais da contabilidade, uma vez que o exercício diário de profissão exige credibilidade, confiança de colegas, superiores e clientes. O contador também se envolve em assuntos relacionados à gestão e na tomada de decisões das organizações. Em uma época em que se fala de crescimento no mercado de trabalho e responsabilidade profissional, podemos salientar que a área contábil abrange muitos

¹ Artigo submetido em 21/04/2014, revisado em 28/04/2014, aceito em 01/07/2014 e divulgado em 17/08/2014 pelo Editor João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, após *double blind review*.

conhecimentos e oportunidades, e é essencial que o profissional seja ético, que cumpra suas funções conforme a legislação vigente e como o código de ética da contabilidade exige.

Palavras-chave: Ética; Profissão Contábil; Profissionalismo.

ABSTRACT

This paper analyzes the contributions of ethics in the accounting profession and its importance in the organizational context. Issues related to ethics have great importance in different professions, especially for accounting professionals, since the daily exercise of profession requires credibility, colleagues, superiors and clients trust. The accountant is also involved in matters related to the management and decision making in organizations. In a time when we talk about growth in the labor market and professional responsibility, we point out that accounting encompasses many skills and opportunities, and it is essential that professional is ethical, fulfilling his duties according to legislation and due to accounting ethics code requires.

Keywords: *Ethics; Accounting profession; Professionalism.*

RESUMEN

Este ensayo analiza la ética de las contribuciones en la profesión contable y su importancia en el contexto de la organización. Las cuestiones relacionadas con la ética son de gran importancia en diferentes profesiones, especialmente para los profesionales de la contabilidad, ya que el ejercicio diario de la profesión requiere credibilidad, confianza colegas, superiores y clientes. El contador también está involucrado en asuntos relacionados con la gestión y las organizaciones de toma de decisiones. En un momento en que el crecimiento se habla en el mercado de trabajo y la responsabilidad profesional, podemos señalar que el área contable abarca muchas habilidades y oportunidades, y es esencial que el profesional es ético, que cumple sus deberes con la legislación actual y cómo el código contabilidad ética requiere.

Palabras clave: *Ética; Profesión contable; Profesionalidad.*

1. INTRODUÇÃO

A ética se faz necessária em qualquer relação, pois não podemos fazer com que as pessoas ajam de maneira homogênea. No âmbito profissional, a ética é de extrema importância, é preciso orientar as pessoas para que elas sigam um padrão de conduta (ARRUDA, 2003).

Na área contábil, a falta de regras morais traz consequências negativas, tanto para o profissional, quanto para o cliente, pois qualquer informação inidônea pode acarretar sérios problemas. O código de ética estabeleceu ao profissional contábil o procedimento correto para a execução de sua profissão, contribuindo assim para que as informações fornecidas sejam claras e corretas.

A ausência de ética é um dos maiores problemas no dia a dia pessoal e profissional. Os princípios morais conduzem as organizações e os profissionais, para que possam agir de maneira correta perante a sociedade. Quanto ao especialista contábil, cuja função também é

fornecer informações que facilitem a tomada de decisões, cometer atos ilícitos, faz com que ela corra sérios riscos e responderá pelas fraudes ocasionadas.

Portanto, a ética profissional se torna cada vez mais indispensável, contribuindo com o especialista contábil para que se consiga uma relação de confiança para com a comunidade. Diante disso, contabilistas que não adotarem condutas éticas perdem a credibilidade de seus clientes, podendo até sofrer a cassação do registro no órgão competente.

Dessa forma, é de total importância ao contabilista o sigilo das informações com relação aos seus clientes e a veracidade das informações fornecidas, não omitindo e nem manipulando as mesmas, para que assim se faça o cumprimento das regras morais.

O objetivo deste ensaio é discutir o conceito de ética nas relações pessoais e profissionais, analisar as contribuições da ética ao profissional da contabilidade bem como elucidar os efeitos e as consequências do comportamento ético perante à sociedade.

2. DEFININDO A ÉTICA

A palavra ética, normalmente é traduzida como "ciência da conduta", fazendo parte dela a formação de regras, normas e leis que regem a sociedade. O convívio com outras pessoas do grupo é o que determina no indivíduo seu modo de agir, de maneira que seu caráter é afetado pelo meio cultural em que vive (ALENCASTRO, 2010).

Na visão de Vásquez (1969, p. 12), “ a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano.” Complementa ainda o autor que como ciência, a ética parte de alguns fatos, objetivando revelar os objetivos gerais. Moreira (1999), corroborando com o mesmo pensamento, afirma que “a ética é o estudo das características do ser humano em relação às suas condutas, sendo feito sob a visão do bem e do mal. Os conceitos éticos são obtidos do conhecimento da humanidade e de suas experiências.”

Lisboa (1997, p. 22) ressalta que:

A ética, enquanto ramo do conhecimento, tem por objeto o comportamento humano no interior de cada sociedade. O estudo desse comportamento, com o fim de estabelecer os níveis aceitáveis que garantam a convivência pacífica dentro das sociedades e entre elas, constitui o objetivo da ética.

3. IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PARA A PESSOA HUMANA

A ética nos permite questionar sobre regras e atitudes das ações dos indivíduos, para isso, precisamos identificar os critérios utilizados para avaliar a conduta humana. Sung e Silva (1995, p. 41) descrevem que:

O critério que assumimos é a própria vida humana. Partimos do princípio de que as sociedades existem para garantir a sobrevivência dos seres humanos e, mais do que isso, uma existência digna com acesso a tudo que seja necessário ao seu pleno desenvolvimento. E que a função social da moral é exatamente contribuir na obtenção desse objetivo, normatizando as relações entre os seres humanos entre

si, com a comunidade e com a natureza. Sendo assim, a vida deve ser o critério para avaliar as atitudes da sociedade e dos indivíduos.

Cada comunidade impõe determinadas regras de conduta, onde irá ser adotado pelo indivíduo que a compõe, todavia, essas regras são adaptáveis a cada circunstância. A ação de roubar é considerada um crime, porém quando falamos de roubo como um ato de sobrevivência, questiona-se se é eticamente justo ou não (SUNG; SILVA, 1995).

As ações humanas diárias nada mais são que um reflexo da ética, por exemplo, ao encontrar uma carteira na rua, a atitude ética esperada é que quem a encontre, entregue-a à autoridade competente pela devolução, porém, há pessoas que só fazem uso da ética quando isso for acarretar benefícios para si próprio, prejudicando assim não apenas um indivíduo, mas um grupo inteiro. Portanto, “os indivíduos se defrontam com a necessidade de pautar o seu comportamento por normas que se julgam mais apropriadas ou mais dignas de ser cumpridas.”(VÁSQUEZ, 1978, p. 6).

4. IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

A ética organizacional tem por objetivo estabelecer um comportamento ético e de responsabilidade dos gestores e colaboradores perante a empresa. Nos últimos tempos, a ética empresarial evoluiu muito, pois hoje em dia as empresas estão cientes de sua responsabilidade, aderindo posturas que visam os lucros, porém sem lesar os demais agentes econômicos envolvidos. Portanto, a ética empresarial é indispensável para o sucesso da organização e pela sua visão diante da sociedade.

Alencastro (2010, p. 63) descreve que “a empresa ética é aquela que cumpre com seus compromissos e age de forma honesta com todos os que mantêm relacionamento com ela, sendo que esses compromissos refletem expectativas éticas da sociedade como um todo”.

Os códigos de conduta estão cada vez mais presentes nas organizações, pois quando uma empresa segue uma conduta não ética, a repercussão na mídia provoca desconfiança em seus clientes, abalando a reputação. Os colaboradores, ao constatarem que estão em um negócio cujos valores diferem de seus valores pessoais, muitas vezes se desmotivam e acabam desligando-se da empresa (ALENCASTRO, 2010).

Dessa forma, segundo Alencastro (2010, p. 64), a ética empresarial, “pelo menos até certo ponto, se trata também de uma questão de sobrevivência no mundo dos negócios”.

Ética é um espaço que nos possibilita argumentar sobre as habilidades, regras, maneiras e comportamentos humanos. Os princípios da ética devem ser observados em todas as tomadas de decisões, inclusive no que se refere a negócios. Em geral, o principal objetivo das empresas é obter lucro, muitas vezes deixando a ética e os valores de lado para chegar a determinadas finalidades. Contudo, para a empresa seguir os princípios da ética é necessário a mudança de hábitos. Empresários estão se dando conta de que o mundo mudou, tornou-se globalizado e mais exigente quando se trata de ética profissional, assim, o não cumprimento das normas acarreta consequências para a empresa e o cliente (VÁSQUEZ, 1978).

No mundo dos negócios, é inevitável a concorrência entre empresas, contudo, a ética nos mostra que existem algumas normas a serem seguidas a fim de não prejudicar relações no âmbito social. Nota-se que ninguém estabelece laços com empresas que tentaram enganar seus clientes, portanto organizações empresariais devem cumprir suas obrigações legais, a fim

de não sofrerem penalidades, bem como suas obrigações éticas, onde sua não execução resulta em negatividade diante dos concorrentes e sociedade (SUNG; SILVA, 1995).

5. AS CONTRIBUIÇÕES DA ÉTICA NA PROFISSIONALIZAÇÃO

Atualmente, somente a competência profissional não basta para que a profissão seja exercida, é preciso também assumir as responsabilidades que regem cada profissão. Ser um profissional responsável compreende muito mais do que ter apenas a formação, consiste em ter um senso de agir conforme as situações e de saber quais são suas obrigações profissionais (ALONSO, 2006). Para Camargo (2009), no mundo atual as questões ligadas à ética no contexto organizacional fazem parte do objeto de estudo do comportamento organizacional.

A ética nas organizações é um importante assunto que está em destaque no ambiente empresarial, as organizações que gerirem seus negócios com base nos preceitos da ética e da responsabilidade social são as que percorrerão o caminho para a sustentabilidade. As dimensões éticas, de maneira direta ou indireta, afetam a sobrevivência das organizações, a vida das pessoas e a sociedade, em geral (PAULA *et al.*, 2011).

Os profissionais devem seguir uma ordem de conduta que permita a evolução harmônica do trabalho de todos, a partir da conduta de cada um. A ética parte do individual de maneira a regular a conduta perante o coletivo (CAMARGO, 2009).

O perfil profissional exigido pelas empresas atuais está associado ao perfil ético do profissional. O caráter configura-se conforme a ética que o profissional carrega, tornando-se uma prática irrenunciável, individual, intransferível e íntima. A profissão exige determinados comportamentos que se dirigem por normas específicas. Há, portanto, uma moral estabelecida. As questões éticas podem ser a diferença entre o sucesso e o fracasso do profissional (PAULA *et al.*, 2011).

Questões contrárias à ética devem ser inaceitáveis para as relações na profissão. Essas questões inaceitáveis surgem por falta de valores e princípios morais. As exigências da ética resultam na responsabilidade, honestidade e sentido de justiça quando se trata de relação profissional. Por fim, a ética no meio organizacional contribui para o desenvolvimento da própria consciência moral do profissional (PAULA *et al.*, 2011).

Para as relações humanas, a ética é indispensável. É importante saber e identificar os efeitos que as atitudes e comportamentos individuais causam no ambiente de trabalho diário, sendo necessário buscar o entendimento das atitudes negativas através do autoconhecimento, a fim de eliminá-las e aumentar a eficiência no contato com os colegas de trabalho (ALENCASTRO, 2010). Conforme Dias (2004), a conduta humana e moral nas organizações é questão de ética profissional e passa pela honestidade dos seus elementos.

Quando a consciência profissional se estrutura em um triângulo, formado pelos amores à profissão, à classe e à sociedade, nada existe a temer quanto ao sucesso da conduta humana; o dever passa então a ser uma simples decorrência das convicções plantadas nas áreas recônditas do ser, ali depositadas pelas formações educacionais básicas. (SÁ, 1996, p. 294 *apud* CAMARGO, 2009, p. 34).

De acordo com Alencastro (2010, p.107):

O mundo do trabalho mobiliza em muito as nossas energias, pois passamos grande parte do tempo envolvidos em atividades

profissionais. A busca do equilíbrio, do cultivo de relações humanas saudáveis no dia a dia profissional são, portanto, uma forma de melhorar nossa qualidade de vida e também contribuir para um ambiente de trabalho mais saudável.

6. RELAÇÃO ENTRE ÉTICA E CONTABILIDADE

Na profissão contábil, assim como em outras profissões, as empresas necessitam de um profissional especialista em seu ramo de atividade, e na maior parte dos casos fica totalmente dependente deste profissional, isto porque, por falta de conhecimento, o empresário não sabe avaliar se as regras estão sendo cumpridas de maneira adequada. Considerando a situação privilegiada que o profissional tem em seu campo de atuação, as oportunidades para desrespeitar as regras surgem em maior número de vezes (LISBOA, 1997).

Almeida (2011, p.2) analisa que:

O profissional contábil deve, acima de tudo, manter uma postura ética. Mas como resistir às tentações oferecidas? Como julgar o que é certo e o que errado para si e para os outros? Naturalmente o contador, como uma pessoa instruída, conhece a ética profissional, sabe dos seus limites. Mas a ambição fala mais alto, distorcendo os conceitos de certo e errado. O profissional pode achar que ferindo os princípios da ética profissional pode estar se beneficiando e proporcionando um grande futuro para si. Esse período é momentâneo, diante do futuro. Logo, as falcatruas são descobertas, e o profissional amarga julgamentos de terceiros, sanções penais e civis, e ainda corre o risco de ver anos de estudo jogados no lixo, sendo impedido de exercer sua profissão pelo Conselho de Classe.

O principal papel do contabilista é demonstrar, com clareza e confiança, as informações contábeis aos seus clientes, para assim ajudá-los na tomada de decisões. Diante disso, qualquer alteração nos dados fornecidos ao cliente prejudica a credibilidade das informações. O código de ética estabeleceu ao profissional contábil o procedimento correto para a execução de sua profissão. Nos dias de hoje, em que muito se fala de corrupção e sonegação de impostos, a ética se torna de extrema importância.

Lisboa (1997, p.61) descreve que:

O contador deve manter um comportamento social adequado às exigências que lhe faz a sociedade. Não basta, assim, a preparação técnica por melhor que ela seja. É preciso encontrar uma finalidade social superior nos serviços que executa. O contador deve defender, abertamente, os princípios e valores éticos aplicáveis a sua profissão, de tal modo a produzir uma imagem verdadeira do que ela se constitui para a nova geração de profissionais.

O código de ética da profissão contábil instrui o contador a assumir uma postura ética de acordo com os valores admitidos pela sociedade. Conforme Lisboa (1997, p. 61), o código de ética profissional do contador compreende elementos referentes à:

- a. responsabilidade, perante a sociedade, de atuar com esmero e qualidade, adotando critério livre e imparcial;
- b. lealdade, perante o contratante de seus serviços, guardando sigilo profissional e recusando tarefas que contrariem a moral;
- c. responsabilidade para com os deveres da profissão mesma (aprimoramento técnico, inscrição nos órgãos de classe etc.);
- d. preservação da imagem profissional, mantendo-se atualizado em relação às novas técnicas de trabalho, adotando, igualmente, as mais altas normas profissionais de conduta. O contador deve contribuir para o desenvolvimento e difusão dos conhecimentos próprios da profissão. O respeito aos colegas deve ser sempre observado.

Na visão de Barros (2010, p. 5):

o novo perfil do contador moderno é de um profissional que precisa acumular conhecimentos, ou seja, que tenha consciência de que a maior remuneração exige qualidade de trabalho e para conseguir tal conhecimento necessita de estudo, com aplicação, tem que ser tecnicamente inteligente e ter capacidade criativa; ter alta integridade, e ter iniciativa; ter coragem, ética, visão de futuro, habilidade de negociação, agilidade, segurança para resolver os problemas que surgem, capacidade de aprender a lidar com mudanças, idéias de melhoria, flexibilidade, capacidade de inovar e criar, sobretudo na sua área de atuação, interagir e estudar as realidades políticas, sociais e financeiras, saber orientar as empresas para o melhor caminho de forma que elas sobrevivam aos fortes abalos gerados pela globalização da economia, o poder de manipular conhecimentos é o ponto chave das grandes decisões.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a ética, em geral, determina obrigações e deveres e sempre deve estar presente nas relações humanas e também nas relações profissionais. O contabilista deve ter atitudes éticas, pois do contrário poderá prejudicar a própria reputação e também lesar seus clientes. É necessário que exista, por parte do profissional contábil, uma conduta ética individual, para que assim possa lidar com diversas situações que ocorrem diariamente. No cenário atual, em que se fala de corrupção, de alcançar o sucesso rapidamente, é necessário manter essa conduta ética firme, tanto profissional quanto individual.

O profissional contábil deve refletir sobre a importância das informações geradas pela contabilidade, já que elas se tornaram uma ferramenta gerencial que auxilia na tomada de decisões das empresas.

O contador é quem constrói sua própria valorização, por meio de suas atitudes e valores, não basta o conhecimento técnico, é preciso defender os valores éticos a fim de preservar a imagem do profissional de contabilidade.

8. REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética Empresarial na Prática**. Curitiba: Ibpx, 2010.

ALMEIDA, Denise Carmo de. **Ética nas Informações fornecidas pelos Sistemas Integrados Contábil/ Financeiros**. Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/artigos/492/etica-nas-informacoes-fornecidas-pelos-sistemas-integrados-contabilfinanceiros/>. Acesso em: 28 mai. 2013.

ALONSO, Augusto Hortal. **Ética das profissões**. Disponível em: http://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=7Ftp_7Gt-EwC&oi=fnd&pg=PA9&dq=%C3%A9tica+nas+profiss%C3%B5es&ots=_PskWwMITR&sig=R5zCmgAQxRfHbKus51JilvcxBmo#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 02 abr. 2013.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinha de; RAMOS, José Maria Rodriguez; WHITAKER, Maria do Carmo. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ASHLEY, P. A. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2001.

BARROS, Maria Rosiane de Figueiredo. **A Ética no Exercício da Profissão Contábil**. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: http://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/rosiane.pdf Acesso em: 02 mai. 2013.

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de Ética Geral e Profissional**. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

DIAS, M. O. **Reflexões sobre a ética no cotidiano da profissão**. Portugal: Universidade Católica Portuguesa, 2004. V.12.

LISBOA, Lazaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. Sao Paulo: Atlas, 1997.

MOREIRA, Joaquim Manhaes. **A Ética Empresarial no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 1999.

PAULA, Roberta Manfron de. *et al.* **Os conceitos éticos diferenciando o cenário organizacional**. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2011. Disponível em: http://ensinointegrado.fsg.br/file.php/3727/Filosofia_e_Etica/OS_CONCEITOS_ETICOS_DIFERENCIANDO_O_CENARIO_ORG.pdf. Acesso em: 18 mai. 2013.

SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido. **Conversando sobre ética e sociedade**. 11. ed. Petrópolis: RJ. Vozes, 1995.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.